

Trabalho em Grupo Encontro da RENAST 2012

Coordenador Fabio Kalil

Relatoras: Loiva scharDOSim e Maria Luiza Macedo

Tendo como Documento base a Portaria nº1823 de 23 de Agosto de 2012 que Institui a **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora** e,

a partir das apresentações e debates sobre:

- ✓ o Protocolo 008 da Mesa de Negociação do SUS que institui as *Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde dos Trabalhadores da Saúde*,
- ✓ a *Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalhador*,
- ✓ o *Protocolo de Cooperação Técnica* entre o Tribunal Superior do Trabalho, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social e Advocacia Geral da União

e, após exposição do 2º Inventário da RENAST 2011:

<b><i>Como implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNST nos SUS a partir</i></b>	
<b>Gestão</b>	<p>Ação da secretaria estadual da saúde (papel do Estado, prioridades, pactuação na CIB)</p> <p>Revisão das políticas em Saúde do Trabalhador Estaduais;</p> <p>Dar visibilidade para a política</p> <p>Apresentar a política ao gestor, incluir o CEREST no organograma das secretarias estaduais e municipais e sensibilizar sobre a correta utilização dos recursos da ST;</p> <p>sensibilizar os novos secretários, participando das reuniões de planejamento de todas as políticas da região com propostas claras e objetivas;</p> <p>Incluir a ST na organização das regiões de saúde a partir do planejamento de ações, (2013 realização do plano de saúde para 2014/2017) atenção básica, controle social, aprovado em todas as instâncias de gestão e controle social, municipais, regionais e estaduais</p> <p>Priorizar todos os instrumentos de gestão do SUS;</p> <p>Inserir as ações do CEREST no COAP (municípios da região) possibilitando o uso do recurso em outros municípios considerando definição de financiamentos e outros, incorporação da política, pactuar com os gestores</p>

	<p>dos municípios da área de abrangência dos CERESTs</p> <p>criar as mesas de negociação para avanço dos planos de carreira dos servidores da saúde</p>
<b>Vigilância</b>	<p>Integração com as demais vigilâncias;</p> <p>Articular com os municípios para que as equipes de vigilância atuem inclusive na ST com pessoal concursado;</p> <p>Implementar as diretrizes ações de vigilância em ST nos municípios, através da coordenação da SES</p> <p>Realizar vigilância com participação dos trabalhadores (sindicatos, associações etc)</p> <p>Aderir ao plano nacional de trabalho e emprego decente (igualdade, trabalho infantil, trabalho escravo)</p> <p>Criar comissões de saúde para o servidor público</p> <p>mapear os processos produtivos (CERESTs, ACS)</p> <p>capacitar para a área de ST, inclusive nas áreas de novas tecnologias</p> <p>Estado atuar nas vigilâncias em empresas grandes ou outras mais complexas</p> <p>Incluir no código de saúde dos estados a possibilidade de designar servidores de municípios sede de CEREST para atuar em vigilância com autoridade sanitária na área de abrangência com atribuição nos setores públicos e privados, entre outros,</p> <p>Priorizar as definições do III Encontro Macrosul da RENAST com vigilâncias nas áreas de agrotóxicos, frigoríficos, postos de gasolina.</p> <p>Articular com a atenção primária</p>
<b>Rede de Atenção</b>	<p>Integrar com as demais áreas da saúde, com capacitação</p> <p>Referenciar os agravos de saúde do trabalhador na regulação da saúde</p> <p>Realizar o mapa de risco do território das atividades econômicas visando à prevenção promoção e vigilância,</p> <p>Criar um GT para estudar o mapeamento do item anterior</p>
<b>Capacitação</b>	<p>As capacitações devem priorizar os servidores públicos concursados:</p>

	<p>Garantir a inclusão das capacitações no planejamento dos CERESTs</p> <p>capacitar na área de ST, inclusive nas áreas de novas tecnologias</p> <p>operar na lógica da educação permanente,</p> <p>criar uma forma de publicizar a política e as ações para os diversos atores de interesse como, movimentos sociais; utilizar os meios de comunicação como tv, rádio etc;</p> <p>Incluir nos estágios ou residência dos cursos da área da saúde os temas de vigilância;</p> <p>Incluir temas da ST nos currículos das escolas a partir dos conselhos de educação;</p> <p>Priorizar as definições do III Encontro Macrossul da RENAST no que se refere portaria 104/2011(capacitação, articulação com a rede...).</p>
<b>Controle Social</b>	<p>Realizar vigilância com os trabalhadores (sindicatos, etc)</p> <p>capacitar na área de ST, inclusive nas áreas de novas tecnologias</p> <p>Incluir no plano de trabalho dos CERESTs ações que incentivem a criação das CISTs municipais;</p> <p>implantar os conselhos gestores nos CERESTs</p>